



PREFEITURA MUNICIPAL DE QUARAÍ
SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO
SETOR DE PROJETOS – S E P L A N

MEMORIAL DESCRITIVO

Abatedouro Municipal de Pequeno Porte

1. Generalidades:

O presente memorial tem por finalidade especificar materiais e serviços a serem executados para adequar as instalações existentes para a funcionalidade do “Abatedouro/Frigorífico Municipal de Médio Porte”, localizado na RS 60 no Km 03 Distrito industrial no município de Quaraí. O abatedouro está localizado numa área de 200.506,63m² e, cujas instalações compreendem uma área construída de 210,60m². O projeto está construído no sistema construtivo convencional de engenharia, atendendo e respeitando todas as orientações e informações contidas neste Memorial, especificações do projeto e, será destinado a uso exclusivo do abatedouro.

2. Alvenarias:

As alvenarias complementares deverão ser de tijolos de 06 furos, rigorosamente nivelados, aprumadas e planas assentadas com argamassa de cal, cimento e areia com traço 1:2:6. As mesmas deverão obedecer às dimensões e traçados indicados em projeto.

3. Revestimentos/Acabamentos:

As alvenarias internas e externas deverão receber reboco regular composto de chapisco, emboço “tipo Paulista” na espessura de 1,5cm e massa fina na espessura de 0,5cm. O chapisco será executado com argamassa no traço de 1:4 (cimento e areia grossa) e o reboco “tipo Paulista” com argamassa no traço de 1:2:7 (cimento, cal hidratado e areia média), aprumado, reguado, ligeiramente desempenado e feltrado.

As alvenarias do banheiro receberão o revestimento de cerâmica de boa qualidade assentadas com argamassa colante até a altura do forro e nas

demais dependências será conforme as necessidades para a sua funcionalidade.

Os pisos em sua totalidade serão de cerâmica de boa qualidade assentados com argamassa colante sobre o contrapiso de concreto existente. Os revestimentos cerâmicos receberão rejunte na espessura de 5,0mm de massa específica impermeável.

O forro deverá ser de PVC do tipo macho-fêmea fixados através de pregos com cabeça 12x12 em uma estrutura de madeira cedrinho compostas por ripas/sarrafos de 1"x5cm dispostos convenientemente nas dependências conforme as necessidades para a sua funcionalidade. Receberão a cimalha/rodaforro de mesmo material para esconder as juntas com as paredes.

4. Cobertura:

Toda estrutura da cobertura deverá ser em madeira cedrinho com afastamento dos caibros obedecendo as normas técnicas para a boa estabilidade. O caimento dar-se-á através das alturas das alvenarias, sendo que, os caibros serão apoiados nas alvenarias que percorrem o perímetro do projeto e obedecendo aos caimentos já existentes. Toda a cobertura deverá ser revisada na sua totalidade substituindo as peças danificadas bem como os parafusos de fixação e vedadores.

A cobertura do prédio principal deverá ser com telhas de fibrocimento ondulada 6 mm de boa qualidade, sem amianto e de alta durabilidade. A cobertura da varanda deverá ser com telhas de fibrocimento ondulada 4 mm.

5. Esquadrias:

Deverão ser colocadas esquadrias de madeira e ou metálica de ferro com as dimensões estabelecidas em projeto conforme o caso e as necessidades funcionais. As portas internas deverão ser de madeira do tipo semi-oca, sendo que as porta de acesso serão de metálicas em chapa de ferro de 1ª qualidade, com fechaduras tipo de cilindro externas, deverão ser alinhadas, aprumadas e niveladas no seu assentamento antes de qualquer serviço de reboco grosso. Todas as esquadrias danificadas deverão ser consertadas e/ou substituídas a critério da fiscalização.

6. Vidros:

Nas janelas do banheiro deverão ser colocados vidros lisos translúcidos e nas demais janelas serão vidros lisos incolores, todos com a espessura de 3,0mm. Deverão ser substituídos todos os vidros trincados e/ou quebrados bem como a sua massa de fixação.

7. Pintura:

As alvenarias externas e internas deverão ser pintadas com tinta acrílica de boa qualidade, devendo as mesmas possuir um perfeito recobrimento com a aplicação de 02 (duas) demãos, respeitando os processos de lixamento e aplicação de 01 (uma) demão de selador acrílico.

Nas esquadrias externas após lixamento perfeito receberão 02 (duas) demãos de tinta esmalte sintético respeitando os processos de lixamento e aplicação de 01 (uma) demão de fundo apropriado e no que se refere às portas internas após lixamento deverá ser aplicado 01 (uma) demão de fundo apropriado e 02 (duas) demãos de tinta esmalte sintético.

8. Instalações Elétricas:

A rede elétrica deverá ser fornecida pela concessionária conforme normas da AES SUL. A entrada de serviço será trifásica em BT (baixa tensão), com fornecimento em tensão secundária (380/220v) com ramal de ligação tipo singelo 3x com isolamento termoplástico para 1000v, é tomada via aérea desde o poste da concessionária de energia existente até o poste e parede de alvenaria que abriga a caixa de medição com um disjuntor de proteção para uma carga total instalada de acordo com a sua funcionalidade.

Terá uma caixa de disjuntores alimentando os circuitos das Lâmpadas, tomadas de energia, câmaras frias e motores elétricos protegidos por disjuntores termomagnéticos de 30, 10, e 5 amperes conforme o caso.

A fiação será executada em fios de cobre com isolamento de 750 v, respeitando a bitola de 1,5mm² para a rede dos interruptores das lâmpadas, a bitola de 2,5mm² para a rede das tomadas de uso geral (TUG) e na bitola de 4,0mm² para as tomadas de uso específico (TUE).

Os eletrodutos serão do tipo mangueira corrugada de PVC para a proteção dos condutores elétricos da marca Tigre ou similar de Ø 20 mm embutidos nas alvenarias conforme o projeto elétrico. Os interruptores e tomadas serão do tipo simples de embutir com caixa e espelho plástico onde atenderão as dependências em questão.

A rede de instalação elétrica deverá ser executada em conformidade e obedecer às orientações contidas RIC – BT (regulamento das instalações consumidoras de baixa tensão).

9. Instalações Hidrossanitárias:

Toda a rede d'água e esgoto sanitário deverá ser feita com tubos PVC soldável com bitolas de acordo com as normas técnicas.

O sistema do esgoto sanitário existente é no sistema convencional, sendo feita a ligação do ralo box para o ralo sifonado e deste para a caixa de inspeção e da caixa de gordura para as caixas de inspeção feitas em alvenaria e conectados ao sumidouro. O esgoto da bacia sanitária está ligado a uma caixa de inspeção provida com tubo de ventilação e desta até uma fossa séptica e ao sumidouro.

O fornecimento de água deverá ser através de tubos de PVC de 25mm tomados da rede geral da CORSAN. O ramal de distribuição deverá ser

indireto passando pelo cavalete do hidrômetro até o reservatório. A distribuição do reservatório atenderá o banheiro e as demais dependências conforme o caso passando por um registro geral do tipo de esfera ou gaveta com derivações nos aparelhos para o Φ 20mm. Todas as torneiras deverão ser metálicas cromadas e os registros serão metálicos cromados quando no interior das dependências. Os banheiros terão louças sanitárias com bacia sanitária com caixa externa fixa nas alvenarias, lavatório com coluna/pedestal. As demais instalações ficarão a critério do cessionário e as necessidades da funcionalidade das instalações. As instalações hidrossanitárias deverão atender as exigências e normas da CORSAN.

10. Instalações Especiais:

Compreendem a instalação das 02 (duas) câmaras frias conforme as normas técnicas e orientações do fabricante/fornecedor que deverão ser testadas antes do seu funcionamento e entrega.

Todo o sistema de tratamento de efluentes industriais do abatedouro deverá ser revisado (sistema primário e secundário de tratamento) antes do início da operação tais como: tanques de retenção, tanques de iodo com haletas, caixa de gordura, filtro de areia, valas de condução e canaletas de recolhimento conforme o caso.

11. Limpeza da Obra:

Após a execução dos serviços finais da obra, a mesma deverá ser limpa, devendo-se retirar todo e qualquer tipo de entulho referente à obra do local. Acompanha ao presente memorial o registro fotográfico da situação atual e o projeto (planta baixa) em anexo.

Quarai, Maio de 2014.

Natália de Castro Selvero
Eng.Civil RS 187.245